



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A PERCEPÇÃO DE GESTORES E DOCENTES SOBRE UMA EDUCAÇÃO PAUTADA NA PEDAGOGIA DE PROJETOS

Autor Kátia Lígia Vieira Lira ¹

Universidade Federal do Amapá – Campus Oiapoque – katialira10@gmail.com

Co-autora Maria do Socorro Nascimento Barros²

Faculdades Integradas de Patos – socorro225@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

No Brasil a Educação Infantil vem consolidando-se através de leis e documentos que permitem ao professor ter a oportunidade de rever suas concepções e práticas pedagógicas, bem como sua formação docente. Nesse contexto, a Educação Infantil ganha embasamento teórico e amparo legal para trabalhar com a criança, utilizando-se da Pedagogia de Projetos, que chegou ao Brasil com a intenção de mudar a realidade educacional, contrapondo-se à pedagogia tradicional, já existente.

No município de Campina Grande–PB raras são as escolas que fazem uso da Pedagogia de Projetos, portanto, na busca de tentar conhecer tal dinâmica, presente no Ensino Infantil de uma escola da rede privada, buscamos conhecer a percepção do gestor e docentes a respeito da significância desta pedagogia, como também analisamos a realidade da organização didático pedagógica da referida escola nesse contexto.

A Pedagogia de Projetos é apresentada por alguns educadores como sendo uma metodologia que apresenta um novo sentido para o aprendizado, no qual o conhecimento é construído de forma global, oportunizando ao aluno obter uma aprendizagem indissociada da realidade. Isto conduziria o educando a pensar sobre temas relevantes, refletir e indagar acerca de fatos do seu cotidiano. Essa pedagogia visa a desenvolver no aprendiz um leque de habilidades e competências, pois esta, no referente ao processo educacional, revê posturas, pensamentos, ações, e mesmo as teorias mais modernas, apontando para obtenção de uma aprendizagem significativa.

¹Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela UNINTER, Graduada na Faculdade Federal de Campina Grande em Licenciatura Plena em Pedagogia atua no Magistério Superior no Curso de Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá – Campus Oiapoque-AP.

² Especialista em Educação Básica para Contemporaneidade pela faculdade integrada de Patos na Paraíba, Graduada na Universidade Estadual do Ceará em Licenciatura Plena em Pedagogia, professora da Educação Básica.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A aprendizagem mencionada acima se refere a um aprendizado individual, interações múltiplas entre o aluno e o meio, entre aquele e outros indivíduos, entre o referido e objetos, ao uso dos diversos conteúdos, (atitudinal, procedimental e conceitual) que se encontram presentes no RCNEI, que é um material norteador, para ser utilizado com os alunos da educação infantil, abordando as pluralidades das inteligências e as habilidades e competências a serem desenvolvidas.

Enfim, os projetos criam estratégias que viabilizam uma aprendizagem capaz de ser replanejada e reorganizada, surgindo, desta forma, novos conhecimentos, pois esse tipo de trabalho fundamenta-se na pesquisa, diálogo, tolerância, nas diferenças e interações, contribuindo para desenvolver nas crianças os aspectos afetivo, cognitivo e social. Sendo assim, consideramos pertinente o estudo da Pedagogia de Projetos como uma alternativa para obtenção de uma aprendizagem mais próxima dos desafios enfrentados na atualidade, ajudando dessa maneira não só o sujeito da pesquisa, como também os educadores em geral a desenvolver conhecimentos novos para saber lidar com desafios que surgem no universo educacional. Para subsidiar o desenvolvimento deste trabalho foram realizadas pesquisas de campo através de observação e descrição, além de um roteiro de entrevistas com perguntas abertas e fechadas

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi exploratória e descritiva, contou com a observação numa escola particular do município de Campina Grande – PB. Após observações, aplicamos um roteiro de entrevistas com perguntas abertas e fechadas às professoras e gestora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O levantamento de dados ocorreu numa escola privada do município de Campina Grande – PB, com a participação de nove professoras e uma gestora do Ensino Infantil. Os resultados comprovaram que, apesar das participantes apresentarem competência técnica em suas práticas conferidas in loco, bem como, através de um roteiro de entrevista com perguntas abertas e fechadas. Mediante análise de dados constatamos que a pedagogia utilizada pelas participantes da pesquisa não é a mesma que a princípio acreditava-se ser, ou seja, a Pedagogia de Projetos ressignificada por Hernandez (1998) e apresenta por outros teóricos. Tal conclusão ocorreu devido à confirmação da



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

falta de elementos essenciais para vivenciá-la de fato. Os resultados e discussões basearam nas categorias definidas no Quadro 01 abaixo.

Quadro 01: Análise de Bardin com as categorias definidas.

CATEGORIA	DEFINIÇÃO
Categoria 1	Conhecimento sobre Pedagogia de Projetos
Categoria 2	Método de Alfabetização que a Escola Adota
Categoria 3	Conhecimento sobre o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI)

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Quadro 02: Categoria do conceito de Pedagogia de Projetos

TEMÁTICAS	ENUNCIÇÃO	FALAS
Conhecimento sobre Pedagogia de Projetos	Observamos que, apesar do conhecimento das professoras sobre a Pedagogia de Projetos, esta não é praticada em sua íntegra na escola.	<p><i>“O professor tem o grande desafio de trabalhar com diferentes tipos de conhecimento, acompanhando o processo de aprendizagem do aluno. E o aluno aprende no processo e não de forma “isolada”.</i> (DOCENTE 1)</p> <p><i>“A Pedagogia de Projetos busca desenvolver a relação ensino/aprendizagem de maneira significativa e contextualizada. O aluno é sempre um pesquisador, ele está sempre construindo e refletindo sobre os saberes que constrói”.</i> (DOCENTE 3)</p>

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Na coleta de dados apresentados no Quadro 02 mostra a fala de algumas professoras



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

apresentando seus conceitos referentes ao conhecimento a respeito da Pedagogia de Projetos. A partir das respostas fornecidas pelas participantes, bem como a prática diária das mesmas contemplarem elementos presentes na Pedagogia de Projetos, constatou-se que a dinâmica utilizada na escola pesquisada não se enquadra na íntegra a Pedagogia de Projetos, pois para caracterizar a dinâmica dessa Pedagogia, segundo Hernández (1998), é necessário apresentar um tema gerador de uma análise, da interpretação e da crítica, onde haja cooperação e uma postura de aprendiz por parte do docente, esta postura também deve apresentar um percurso que procura estabelecer conexões e uma visão multifocal da realidade.

Nesse contexto, o professor deve entender que cada projeto é singular, onde o tema surge a partir de uma problematização, considerando o aluno essencial nesse processo, respeitando assim as informações, a escuta e o fazer de cada um deles.

Quadro 03: Categoria do método adotado pela escola na alfabetização

TEMÁTICAS	ENUNCIÇÃO	FALAS
Método de Alfabetização que a Escola Adota	Percebe-se que as professoras conhecem o que são métodos e concepções, com relação aos métodos as professoras não os utilizam e valorizam as concepções.	<i>“A escola não adota métodos, ela tem concepções que acredita, no processo de alfabetização”.</i> (DOCENTE 3) <i>“A escola adota uma linha sócio interacionista”.</i> (DOCENTE 7)

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Percebemos nas falas que, de fato, as professoras participantes da pesquisa não utilizavam “método de alfabetização”, mas fazem uso de várias “teorias da aprendizagem”. As educadoras da pesquisa utilizam o construtivismo e o sociointeracionismo para realizar a aprendizagem significativa para com os educandos, principalmente no referente à aquisição de leitura e escrita, fazendo uso da Teoria da Psicogênese da Língua Escrita apresentada por Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1999).

Nas respostas fornecidas pelas participantes, percebe-se que todas comungam da ideia de Ferreiro, quando a mesma afirma que sua teoria a psicogênese da língua escrita não se aplica a um método, mais a uma revolução conceitual que ajuda a criança, construir o conhecimento e a projetá-



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

lo de dentro pra fora e de forma não linear, considerando o que o aluno trás consigo.

Quadro 04: Categoria do conhecimento sobre o RCNEI

TEMÁTICAS	ENUNCIÇÃO	FALAS
Conhecimento sobre o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI)	O RCNEI é conhecido por todas as professoras como o documento norteador das suas práticas.	<p><i>“O RCNEI é uma referência para estruturação de currículo, de caráter nacional para a Educação Infantil, e se constitui em um instrumento de fundamental importância para reforçar a importância da Educação Infantil”.</i> (DOCENTE 2)</p> <p><i>“É um instrumento de trabalho cotidiano e didático, serve como guia de orientação e de discussão da prática educativa de cada prática educativa de cada docente e instituição”.</i> (DOCENTE 4)</p>

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

As professoras mostraram conhecer e pôr em práticas os conhecimentos contidos no RCNEI. Concordamos com o que está contido no RCNEI, pois ele aborda elementos essenciais a serem vivenciados na primeira fase da educação básica. E foi dessa forma, através de observações diárias das ações didático-pedagógicas das educadoras, constatamos que suas práticas eram ricas e cheias de dinamismo, ludicidade, pesquisa, utilização das TIC's, situações-problema, pesquisas, construção do conhecimento, entre outros elementos constituintes da Pedagogia de Projetos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho intitulado “Pedagogia de Projetos na Prática Pedagógica do Ensino Infantil” teve como objetivo mostrar a dinâmica da Pedagogia de Projetos presente no Ensino Infantil de uma



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

escola da rede privada na Cidade de Campina Grande/PB, através de observações in loco e um roteiro de entrevistas com perguntas abertas e fechadas às professoras e gestora. No entanto se analisou as respostas e a prática de cada participante da pesquisa, as quais demonstraram efetivamente valorizar a interdisciplinaridade, desenvolver nos alunos diversas competências e habilidades, trabalhar com projetos, ir além dos limites curriculares, realizar atividades práticas, fazer pesquisas, selecionar temas apropriados aos interesses do aluno.

As professoras trabalharam com diversas estratégias que buscaram ordenar os estudos, utilizando diferentes fontes, desenvolveram atividades grupais e individuais, entre outras estratégias, no entanto verificou-se que, apesar das participantes utilizarem todas estas estratégias de ensino, isso não as fez utilizarem de forma integral a Pedagogia de Projetos, pois ela vai além do exposto, ou seja, as participantes de fato não fizeram uso na íntegra da Pedagogia de Projetos.

Assim sendo, os projetos visam apresentar o conhecimento escolar baseados em conhecimentos da realidade, gerados por situações problemas, planejados pelos professores e alunos, visando com isso desenvolver estratégias de indagação, interpretação, favorecendo a todos um melhor conhecimento do mundo onde se vive. Diante da teoria supracitada e dos resultados obtidos de acordo com as respostas contidas no roteiro de entrevista e as observações feitas in loco conclui-se que a dinâmica utilizada na escola pesquisada não é a defendida por Hernandez (1998) e seus seguidores. Apesar da escola pesquisada não fazer uso integralmente da Pedagogia de Projetos, ela utiliza diversas estratégias de ensino capazes de tornar rico o trabalho pedagógico realizado na instituição, o qual desenvolve ricamente seus educandos, ajudando-os a crescer em seus aspectos afetivo, cognitivo, social e psicológico.

5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SILVA, Rayane Lima. **A Pedagogia de Projetos e o fazer pedagógico na Educação Infantil**. Campina Grande: UEPB, 2007.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br